



## **Professores do Brasil: novos cenários de formação**

---

### **Teachers in Brazil: new formation scenarios**

---

### **Docentes en Brasil: nuevos escenarios de formación**

---

Heloísa da Silva Borges

Dariany Andrade de Souza

Universidade Federal do Amazonas (Brasil)

GATTI, Bernardete Angelina, BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de. **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília: UNESCO, 2019.

O livro surge a partir de duas obras anteriores, *Professores do Brasil: impasses e desafios*; e *Políticas docentes no Brasil: um estado da arte*, publicadas pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco), que tratam das implicações sobre a formação inicial e continuada, bem como sobre políticas relativas aos profissionais da educação básica, os quais serviram de base para discussões sobre a formação de professores. No entanto, houve a necessidade de uma retomada sobre o assunto, levando em consideração as transformações e conservações a partir do cenário atual. É o que encontramos nesta obra.

No livro, que tem por objetivo de discutir a formação docente como um todo, bem como o desenvolvimento educacional e os mecanismos políticos, observa-se um estudo bastante completo e significativo sobre o cenário educacional no País. Nas 351 páginas, divididas em nove capítulos, expõe, numa perspectiva histórica e geral, a formação e o trabalho docente; as políticas de formação; a formação de professores na América Latina e no Brasil; quem são os atuais estudantes e futuros professores; os cursos de licenciaturas e suas falhas estruturais; até chegar às mudanças no contexto escolar no século XXI.

A obra evidencia um histórico sobre a formação de professores no Brasil. Apresenta a trajetória evolutiva da docência na educação básica e o cenário atual com as novas gerações e suas demandas sociais. Se detém



na falta de interesse no que tange às políticas públicas voltadas para um processo evolutivo satisfatório, consciente e ininterrupto, em que a lentidão no desenvolvimento, o processo formação pouco expressivo e, até mesmo, a falta de profissionais habilitados responsáveis pela alfabetização são aspectos que fazem parte da história ainda presente na educação básica brasileira. Também trata da questão da qualidade formativa, seus significados e abordagens e do papel do formador como essencial nesse processo. No entanto, destaca as questões decorrentes da desproporcional oferta mercadológica de cursos de licenciaturas em instituições com fins lucrativos que dão pouca importância à formação adequada e seu cunho social.

2 O livro analisa as políticas em educação e evidencia suas transformações, ainda que pouco significativas, gestadas por muitos anos fora da realidade popular, voltadas para a elitização e uma forte tendência à formação técnica. Ainda hoje, caminhando lentamente, mesmo com o acesso à escolarização das camadas populares, as políticas em educação enfrentam grandes desafios e barreiras que vão desde a alfabetização até a educação superior. No âmbito das legislações, expõe a grande dificuldade em introduzir, na prática, o que está na teoria e vencer as diferenças culturais, práticas e ideológicas. Estas últimas bem mais predatórias e evidentes nas trocas de governos, que geram mais obstáculos desnecessários e impedem a implementação satisfatória de políticas de valorização da educação. Assim, a obra apresenta novas perspectivas no processo de formação que contribuem com a ruptura de tendências ultrapassadas e a percepção da importância de medidas educacionais amplas e práticas.

Em comparação, entre Brasil e América Latina, as políticas de formação inicial de docentes para atuarem na educação básica nos são reveladas a partir do fim dos anos noventa e início dos anos 2000, delineando características dos profissionais da educação, até então requisitados apenas com o ensino médio. O livro revela que, entre o fim dos anos 1990 e início dos anos 2000, as políticas de formação inicial de docentes para a educação básica no Brasil e na América Latina delinearam um perfil específico para esses professores, o que acontecia apenas para os docentes do ensino médio. Neste quesito, por unanimidade, os países entenderam a importância de se elevar o grau de formação inicial docente para o nível superior. Ainda assim, até hoje há casos de professores que lecionam disciplinas que não são de sua área formação ou possuem apenas uma formação geral, apesar de todos os países



latino-americanos exigirem algum tipo de formação específica para o ingresso no magistério. Apesar da expressiva evolução das instituições, públicas e privadas, de cursos superiores que ofertam licenciaturas, a realidade contribui para a perpetuação do problema em relação à procura por cursos específicos de licenciaturas. No caso do Brasil, houve um avanço significativo em todas as áreas da educação, reflexo de uma época com menor desigualdade social, alto impacto da transferência de renda aos mais pobres e o surgimento de uma “nova classe média”. No entanto, ainda há problemas herdados do passado, como a qualidade do ensino público, a dificuldade na manutenção dos estudos etc. que demonstram as mazelas de marcas difíceis de apagar, apesar da inclusão de políticas voltadas a uma percepção mais humana e social.

A obra também trata do perfil dos estudantes de licenciatura, perpassa pela expansão acelerada da oferta de ensino superior e revela quem são os estudantes que optam pela docência. Uma das particularidades de grupos desfavorecidos que optam pela licenciatura, segundo a análise do livro, pode ser o nível de escolarização das famílias desses estudantes que, em sua maioria, é bem baixo. No entanto, o livro destaca que a mudança principal justificativa da escolha da docência deixou de ser “ter uma outra opção caso não consiga outro tipo de atividade”, relatada no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), de 2005, para a sublime certeza do “acredito ser minha vocação”, relatada no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), de 2014. Além disso, o estudo contempla outros aspectos característicos dos futuros professores como idade, sexo, renda etc.

Por fim, a obra deixa claro a complexidade da formação de professores que contribuam, de fato, para o engrandecimento da educação, de suas perspectivas de construções favoráveis ao fazer docente, bem como colabora com as discussões sobre políticas docentes, valorização dos profissionais da educação e, por consequência, o desenvolvimento do processo de formação, da condição e do alcance do exercício da cidadania nas redes de ensino do Brasil.

O livro é de grande relevância para estudantes de graduação, pós-graduação e educadores interessados no panorama da evolução da formação docente no Brasil. Revela uma visão ampla e bem objetiva da evolução e da importância da profissão docente. Possui grande aporte de dados descritos de forma objetiva e de fácil entendimento.



## Referências

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá. **Professores do Brasil**: impasses e desafios. Brasília, UNESCO, 2009.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo de Afonso. **Políticas docentes no Brasil**: um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011.

4

Dra. Heloísa da Silva Borges  
Universidade Federal do Amazonas (Brasil)  
Departamento de Administração e Planejamento  
Faculdade de Educação  
Programa de Pós-Graduação em Educação  
Linha de pesquisa: Formação e Praxis do (a) Educador (a) Frentre aos Desafios  
Amazônicos  
Orcid id: <https://orcid.org/0000-0001-7629-7056>  
Email: [helo-borges@hotmail.com](mailto:helo-borges@hotmail.com)

Dariany Andrade de Souza  
Universidade Federal do Amazonas (Brasil)  
Mestranda em Educação  
Programa de Pós-Graduação em Educação  
Secretaria do Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas  
Linha de pesquisa: Formação e Praxis do (a) Educador (a) Frentre aos Desafios  
Amazônicos  
Orcid id: <https://orcid.org/0000-0003-3451-8687>  
Email: [daryandrade2k@gmail.com](mailto:daryandrade2k@gmail.com)

Recebido 9 set. 2020

Aceito 14 set. 2020